



IMPLANTAÇÃO DE BARREIRAS PARA A PREVENÇÃO DO ERRO DE MEDICAÇÃO

Renata Prado Bereta Vilela¹, Marli de Carvalho Jericó², Marcia Galan Perroca³, Paula Buck⁴.

¹Enfermeira clínica da sala de recuperação pós-anestésica do Hospital de Base de São José do Rio Preto, docente do curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, aluna do programa de Mestrado em enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP.

²⁻³Enfermeiras, Doutoradas em Enfermagem. Docentes do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP.

⁴Enfermeira, Especialista, aluna do programa de Mestrado em enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-SP.

O erro de medicação é uma problemática global. Políticas de segurança do paciente vêm sendo implantadas arduamente, estas afirmam que há necessidade do uso racional de medicamentos e investimento em barreiras preventivas para o erro de medicação. Dessa forma os objetivos desse estudo foram verificar quais as barreiras implantadas para a prevenção do erro de medicação em uma instituição hospitalar e relacioná-las com os tipos de erro de medicação que estas podem prevenir. É um estudo descritivo-exploratório, retrospectivo (2010 a 2013), realizado em um hospital de ensino de nível quaternário, de capacidade extra. As barreiras implantadas para a fase de prescrição foram, grupo de segurança do paciente, sistema informatizado (prescrição eletrônica), treinamento, integração, internet, wireless e gerência de risco. Na fase de dispensação, grupo de segurança, sistema informatizado (dispensação eletrônica), leitor de código de barras, distribuição individual por turnos, treinamentos, integração, internet, wireless, gerência de risco, identificação de medicamentos potencialmente perigosos, sistema de embalagens e unitarização (OPUS PAC) e dispensação com Palm top. Na administração de medicamentos foi implantada a Sistematização da Assistência de Enfermagem, grupo de segurança do paciente, utilização de bombas de infusão, sistema informatizado, devolução de medicações com leitor de código de barras, distribuição individual por turnos, pulseira de identificação do paciente, treinamentos, integração, internet, wireless, gerência de risco, identificação de vias por cores e de medicamentos potencialmente perigosos, placa de identificação do paciente no leito, sistema de embalagem e unitarização, materiais de anestesia em caixas organizadoras e identificadas, dupla checagem de medicamentos potencialmente perigosos em unidades de terapia intensiva. Várias barreiras para a prevenção ou identificação do erro de medicação antes que possa causar dano foram implantadas no período do estudo. O profissional de saúde deve incorporá-las à prática assistencial utilizando as barreiras de forma adequada para garantir a segurança do paciente.

Descritores: Erros de medicação; Prevenção & controle; Segurança do paciente.